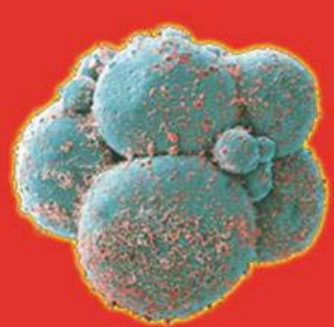


TIPOS DE HPV NUM GRUPO DE MULHERES DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO HOSPITAL FERNANDO FONSECA, EPE AMADORA - PORTUGAL

XVII Reunião Nacional da Sociedade Portuguesa de Citologia
XXXIX Reunion Nacional de la Sociedad Española de Citologia



Sofia Loureiro dos Santos¹, Ângela Pista², Amélia Pedro³, Carlota Álvares⁴, Cátia Ribeiro¹, Catarina Costa⁵, Nicole Inácio¹, Silva Pereira³, Nuno Verdasca²

¹Serviço de Anatomia Patológica, ³Departamento de Ginecologia e ⁵Departamento de Produção - Hospital Fernando Fonseca, EPE, Amadora; ²Departamento de Doenças Infecciosas - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Lisboa, ⁴UCF – Saúde da Mulher, Materna e Neonatal, Amadora-Sintra, Portugal

Introdução: A infecção genital por HPV é muito frequente. No entanto, a distribuição tipo-específica varia em diferentes populações.

Objectivo: Avaliar a frequência e distribuição por tipos de HPV numa região de grande diversidade étnica e sua relação com o resultado da colpocitologia.

Materiais e Métodos: Entre Março e Julho de 2009, avaliaram-se 419 colpocitologias (meio líquido - ThinPrep) em mulheres de 16 a 79 anos, observadas no Hospital Fernando Fonseca, EPE e UCF. Realizou-se genotipagem de HPV (CLINICAL ARRAY HPV 2). Efectuou-se análise estatística (SPSS - X¹).

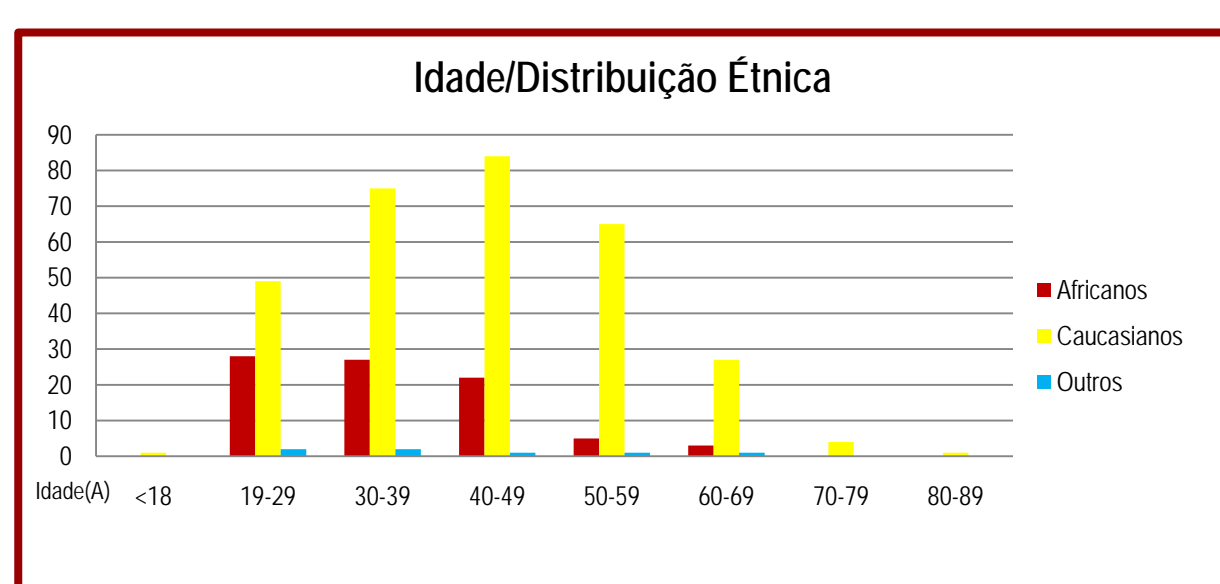


Fig 1

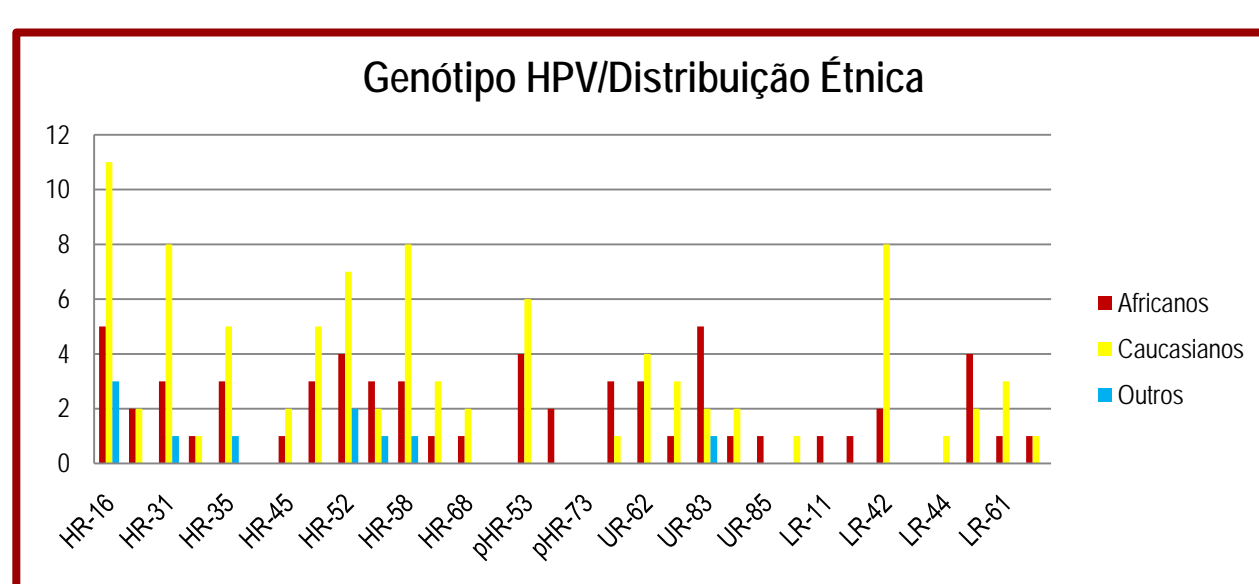


Fig 2

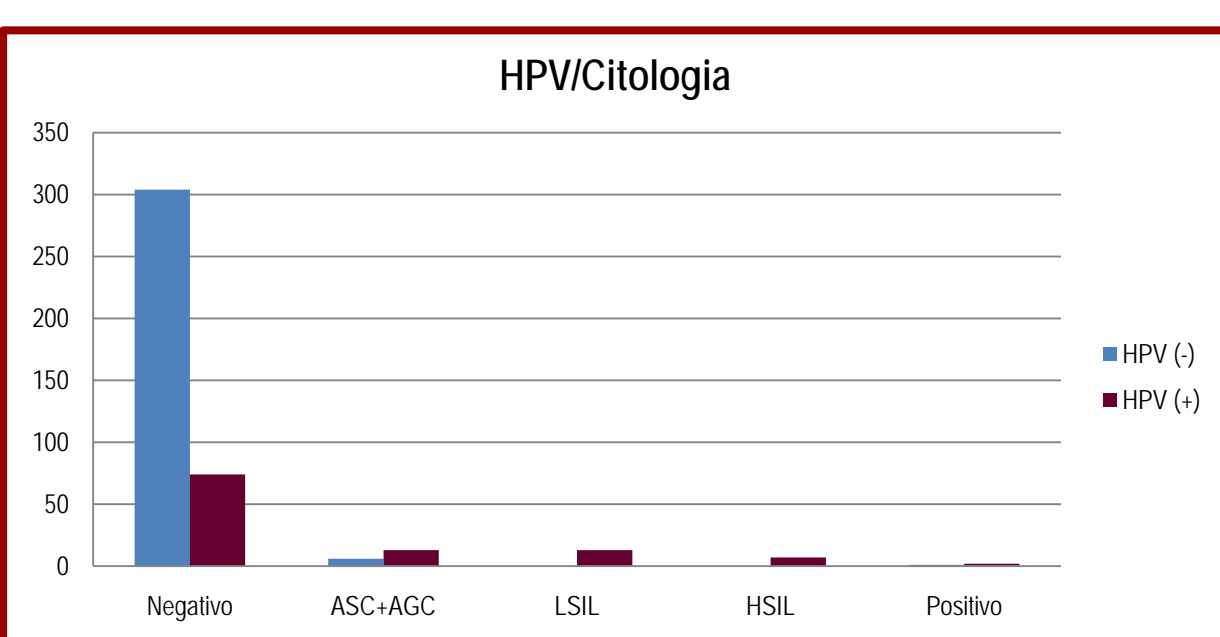


Fig 3

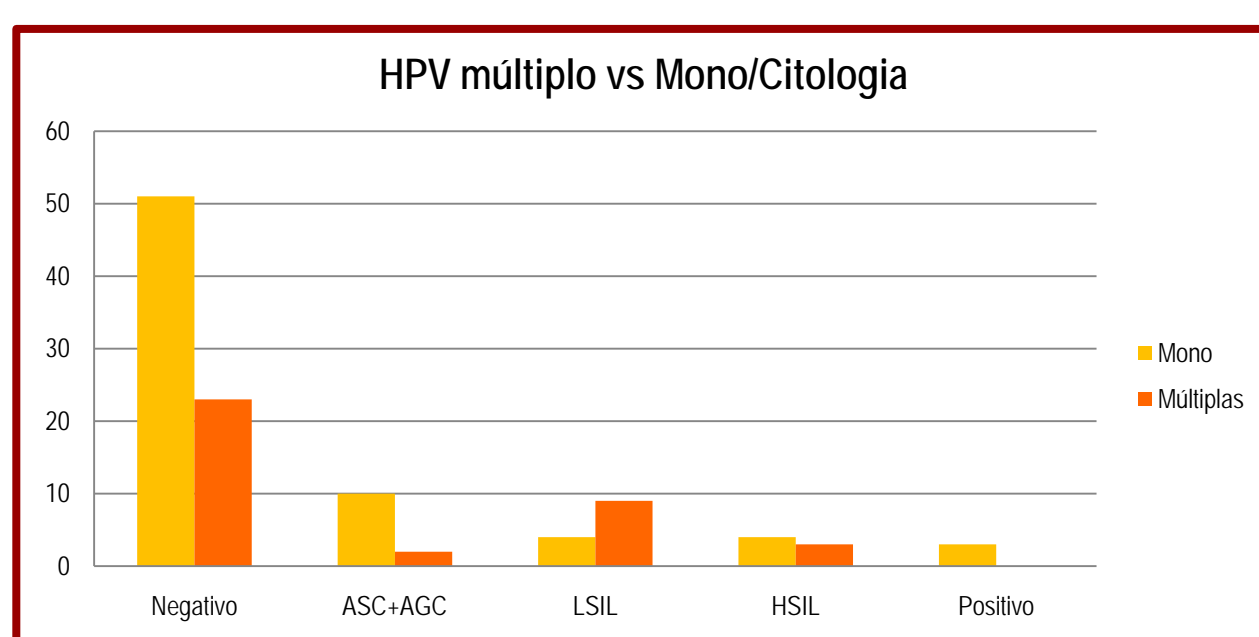


Fig 4

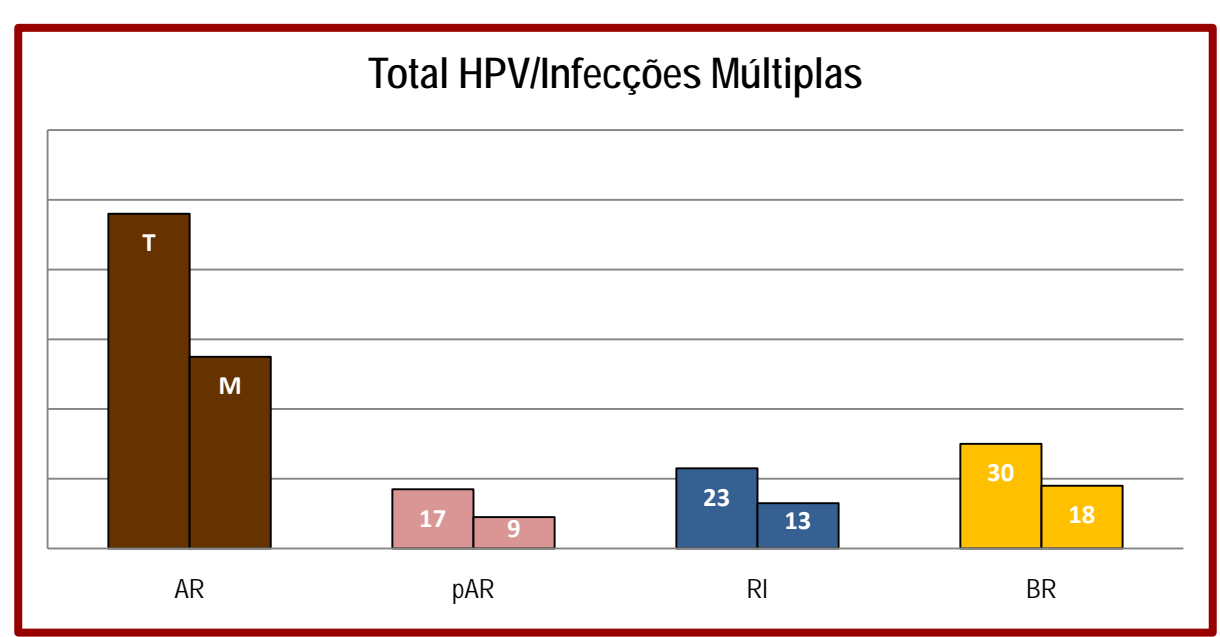


Fig 5

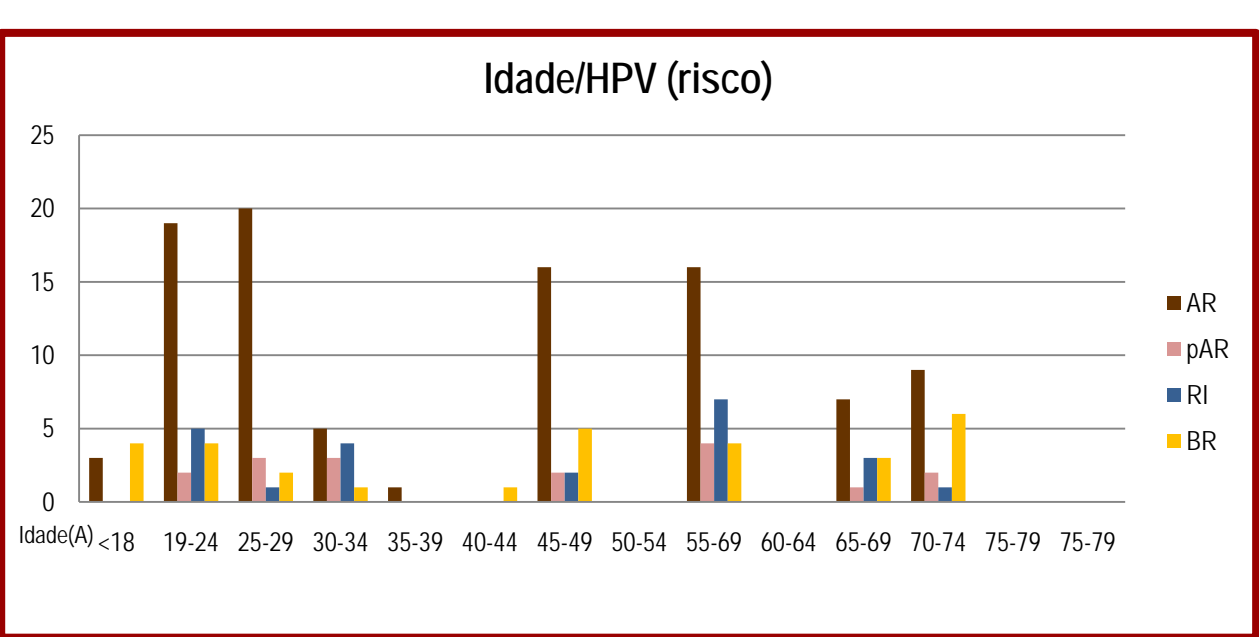


Fig 6

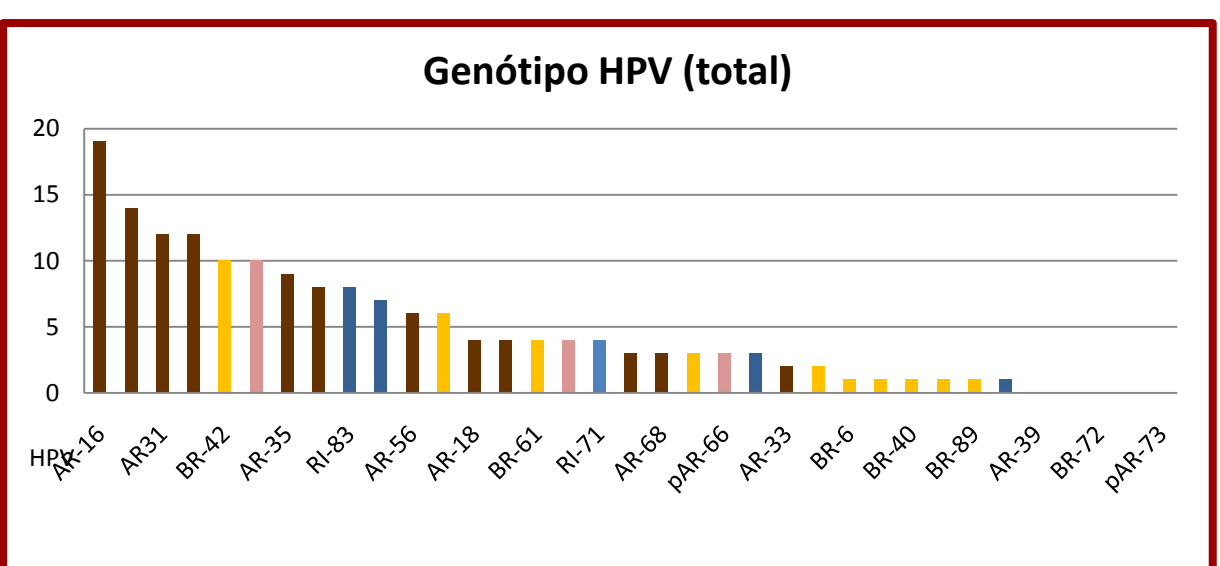


Fig 7

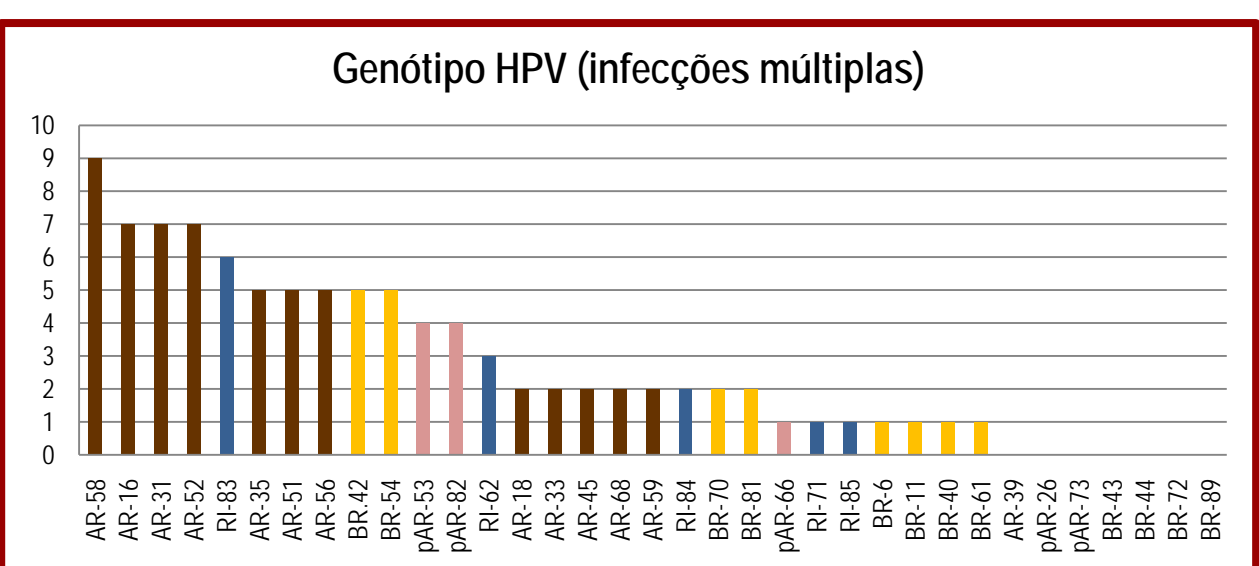


Fig 8

Resultados:

1. Das 419 mulheres (idade média: 41 anos), 74,0% eram caucasianas e 21,0% africanas (Fig 1).
2. O diagnóstico citológico foi NILM em 90,2%, ASC-US em 4,3%, LSIL em 3,1%, HSIL em 1,7 e positivo em 0,7% (carcinoma invasivo) (Fig 3).
3. Detectou-se infecção por HPV em 25,8% dos casos, 75,0% em mulheres entre 20-45 anos (Fig 3/6).
4. Identificou-se HPV de alto risco em 57,8% das mulheres infectadas (Fig 6).
5. Os tipos de HPV de alto risco mais frequentes foram HPV16 (11,4%), HPV52 (8,5%), HPV31 e 58 (7,2% cada) (Fig 7).
6. Observaram-se infecções múltiplas (2-6 genótipos) em 34,2%. Os HPV58 (9,5%), 16 (7,4%), 31 (7,4%), e 52 (7,4%) foram os mais frequentes (Fig 5/8).
7. Detectou-se DNA de HPV em 19,6% de mulheres com NILM (31,0% com infecções múltiplas), em 66,7% dos ASC-US, 100% dos LSIL e dos HSIL e 66,7% nos carcinomas invasivos (Fig 3/4/5).
8. Os HPV16, 31, 52, 58 e 42 foram mais frequentes entre as caucasianas; entre as africanas foram os HPV16, 83, 52, 53 e 54 (Fig 2).
9. Os HPV16 e 18 foram encontrados em 4,5% e 1,0% das mulheres (Fig 2/5/7).
10. As infecções múltiplas por HPV relacionaram-se com o grau da lesão ($p = 0,042$).

Conclusão: Estes resultados estão de acordo com os observados na literatura. Poderão ser úteis para uma melhor compreensão do espectro da infecção pelo HPV, contribuindo para o estabelecimento de uma base para futuras estratégias de imunização.

Agradecemos a todos os colegas que colaboraram na colheita das amostras e aos nossos patrocinadores.

